

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DELIBERATIVO E DIRETORIA EXECUTIVA DA CARGILLPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2019

CNPJ. N.º 58.926.825/0001-11

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março do ano de 2019, às 15:00 (quinze) horas, na sede da Sociedade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. **Luiz Antonio dos Santos Pretti**, que indicou a mim, **Alexandre Muniz da Silva**, para secretariar os trabalhos e lavrar esta ata. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, informou aos demais Conselheiros que o objetivo era discutir e deliberar sobre: **a) Aprovação dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria e de Benefícios findo em 31/12/2018;** **b) Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2018;** **c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos da Entidade;** **d) Execução Orçamentária 2018 e Proposta de Custeio Administrativo (PGA) para 2019;** **e) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2018** e **f) Outros Assuntos**. Em discussão o primeiro assunto da Ordem do dia, **Item a) Aprovação dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria e de Benefícios em 31/12/2018,** foram apresentados pelo atuário da Mercer Human Resource Consulting Ltda os resultados da Avaliação Atuarial do exercício encerrado em 31/12/2018, contendo os resultados estatísticos de população dos planos de Aposentadoria e de Benefícios, a saber: quadro estatístico de população posicionados em 31/07/18, principais hipóteses atuariais vigentes em 2017 e proposta para 2018, Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Juros conforme IN23, composição do patrimônio dos Fundos BD e CD e custeio para patrocinadoras vigente em 2018 e impacto para o exercício de 2019, conforme premissas adotadas no estudo; após ampla discussão, os membros do Conselho Deliberativo decidiram por unanimidade, **aprovar** as recomendações da Diretoria Executiva, a saber: **PLANO DE APOSENTADORIA: Parcela de Benefício Definido e Benefícios de Risco** do Plano, considerando o resultado do estudo técnico IN23, com base na *duration* do Plano de 16,29 anos e taxa de juros prevista na legislação entre 4,18% e 6,37%, **manutenção** da taxa de juros vigente no exercício anterior, de **5,34%** para efetivação da Avaliação Atuarial de 2018 (meta IPCA+5,34%); comprovou a aderência das demais hipóteses apresentadas, a saber: Crescimento salarial anual de 3,0% acima da inflação, Tábua Biométrica adotada (AT-2000), Rotatividade de 6,5%a.a até 10 (dez) salários mínimos e 5,0%a.a acima de 10 (dez) salários mínimos e Entrada em aposentadoria de 20% aos 55 anos, 6% entre 56 e 61 anos e 100% aos 62 anos; como resultado deste estudo, o valor presente dos benefícios, considerando o Crédito Especial aplicável à massa de elegíveis e desde que optantes pela

forma de renda vitalícia é de R\$ 615.602 milhões, frente a um ativo líquido de R\$ 524.884 milhões, resultando em uma proposta de custeio mensal de **4,75%** sobre a folha de salários mensal das Patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 10.773 milhões para o ano de 2019. Na Parcela de Contribuição Definida do Plano a proposta de custeio para contrapartida de 100% sobre as contribuições dos participantes foi de **3,89%** sobre a folha de salários mensal das Patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 9.551/mil para o ano de 2019; considerando que a Entidade pode optar pela utilização do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo, apurado em R\$ 8.570 milhões para fazer frente a esta obrigação, **manutenção da captação junto as patrocinadoras do mesmo montante apurado no exercício de 2018 e utilização do Fundo Previdencial para custear a diferença** necessária para cobertura da obrigação da parcela de Benefício Definido e Benefícios de Risco do Plano (montante total de R\$ 10.773 milhões); para a parcela de Contribuição Definida do Plano, **manutenção** do custeio integral da obrigação sobre a folha de salários das patrocinadoras para o exercício de 2019. **PLANO DE BENEFÍCIOS:** Parcela de Benefício Mínimo e Benefícios de Risco do Plano, considerando o resultado do estudo técnico IN23, com base na *duration* do Plano de 21,56 anos e taxa de juros prevista na legislação entre 4,17% e 4,92%, **alteração** da taxa de juros de 5,05% a.a para o limite permitido no estudo, de **4,92%** para efetivação da Avaliação Atuarial de 2018 (meta IPCA+4,92%); comprovou a aderência das demais hipóteses apresentadas, a saber: Crescimento salarial anual de 3,0% acima da inflação, Tábua Biométrica adotada (AT-2000), Rotatividade de 0,60 / (tempo de serviço +1) e Entrada em aposentadoria de 10% aos 55 anos, 3% entre 56 e 59 anos e 100% aos 60 anos; como resultado deste estudo, o valor presente dos compromissos de Benefício Mínimo é de R\$ 11.530 milhões, resultando em proposta de custeio para o ano de 2019 de R\$ 1.098 milhões, que representa 0,23% sobre a folha de salários mensal das patrocinadoras.; na parcela de Contribuição Definida do Plano a proposta de custeio para contrapartida de 150% sobre as contribuições dos participantes foi de **3,25%** sobre a folha de salários mensal das Patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 13.148 milhões para o ano de 2019; considerando que a Entidade pode optar pela utilização do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo, em R\$ 3.131 milhões para fazer frente a esta obrigação, **utilização do saldo do Fundo Previdencial para cobertura integral** da parcela de Benefício Mínimo e Benefícios de Risco do Plano (montante total de R\$ 877 mil), não havendo portanto necessidade captação de recursos junto as patrocinadoras para cobertura **da obrigação apurada para o exercício de 2019**; para a parcela de Contribuição Definida do Plano, **manutenção** do custeio integral da obrigação sobre a folha de salários das patrocinadoras para o exercício de 2019. Dando sequência a reunião, **item b) Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2018** foram apresentadas pelo contador da consultoria JCMB as Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas da Entidade, posicionadas em 31 de dezembro de 2018, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante das demonstrações;

após ampla discussão e detalhado exame de toda documentação, bem como manifestação do Conselho Fiscal acerca das análises e aprovações dos resultados apresentados, os membros do Conselho Deliberativo decidiram, por unanimidade, **Aprovar** a gestão da Entidade, bem como deliberou parecer favorável às Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Dando sequência a reunião, **item c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos da Entidade**, o consultor da Aditus apresentou os resultados consolidados dos investimentos da CargillPrev, segregados por tipos de alocação e segmentos, régua de performance, retornos e evolução do VAR, risco x retorno em 2018 e exposição dos investimentos por tipo de gestor; após ampla análise os membros do Conselho **aprovaram**, por unanimidade, a gestão dos investimentos da CargillPrev, ressaltando e parabenizando a atuação efetiva do Comitê de Investimentos pela inserção de novas estratégias de aplicações (multimercado, IMA-B e FDICs) e que se refletem nos bons resultados alcançados no exercício. Dando sequência a reunião, **item d) Execução Orçamentária 2018 e Proposta de Custeio Administrativo (PGA) para 2019**, o sr. Presidente apresentou detalhamento das despesas administrativas da Entidade, com o comparativo entre o Realizado e o Orçado, posicionados até 31 de outubro de 2018 e projetados até o final do exercício em 31 de dezembro de 2018, resultando em variação de **1,5%**, encerrando o exercício em R\$ 3.464 milhões frente ao orçamento aprovado para 2018 de R\$ 3.411 milhões; para o **exercício de 2019** a proposta orçamentária de **R\$ 3.628 milhões** foi elaborada com base nas estimativas de crescimento salarial de 4% (IPCA previsto) e reajustes de contratos em 4,5% (INPC previsto), resultado em acréscimo de 5% sobre o orçamento do ano anterior, esclarecendo ainda que o custo administrativo da entidade representa 0,27% de seu patrimônio de R\$ 1,2 bilhões, podendo ser utilizado o recurso já integralizado pelas patrocinadoras constantes no Fundo Administrativo da Entidade, estimado em R\$ 1.008 milhões, além dos recursos de participantes autopatrocinados e diferidos, obtidos através da manutenção da atual cobrança da taxa de administração de 1,00% (hum por cento) ao ano, apurados sobre o patrimônio total dos participantes e do retorno financeiro dos investimentos, para fazer frente as despesas orçadas; após um amplo debate os membros do Conselho **aprovaram** à Execução Orçamentária de 2018 e Proposta de Custeio Administrativo para 2019, bem como a manutenção da cobrança da taxa de administração de 1,0% aa sobre a reserva total, aplicada aos participantes Autopatrocinados e Diferidos, **determinando** a utilização dos recursos já integralizados pelas patrocinadoras constantes do Fundo Administrativo (R\$ 1.008 milhões), as reservas obtidas pela aplicação da Taxa de Administração junto aos Autopatrocinados e Diferidos (R\$ 1.800 milhões), retorno dos investimentos estimados em R\$ 144 mil e utilização do retorno dos investimentos (0,03% do patrimônio) para custeio da diferença de R\$ 676 mil estimada para cobertura das despesas administrativas (PGA) no exercício de 2019 (orçamento total de R\$ 3.628 milhões). Dando sequência a reunião, **item e) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2018**, foram apresentados pelos auditores independentes da KPMG as análises efetuadas nos documentos fornecidos pela Entidade, bem

como todos os testes de consistência e recálculo das reservas dos ativos e obrigações atuais e futuras, obtidos através da base atuarial de participantes ativos e assistidos em gozo de benefício; o sócio da KPMG realizou explicação sobre os critérios para definição das métricas de perdas adotadas para a CargillPrev, bem como a apuração dos montantes alvo para ressalvas e/ou reporte aos membros do conselho, reportando por fim que após criteriosa análise não foram identificadas quaisquer diferenças materiais ou de objeto de reporte e que portanto o Parecer dos Auditores foi emitido **sem ressalvas**. Dando sequência a reunião, item **f) Outros Assuntos**, o sr. Presidente parabenizou a excelente gestão financeira da Entidade, sob a liderança do sr. Daniel Erlich, diretor de investimentos e AETQ em conjunto com o Comitê de Investimentos; agradeceu a dedicação empenhada pelo sr. José Fernando da Cruz Figueiredo como conselheiro da CargillPrev há mais de 9 anos e ao sr. Rones Tassi pela atuação como membro deste colegiado neste exercício, cujos mandatos findam em 29/03/19, desejando muito sucesso em seus novos desafios e deu as boas-vindas aos conselheiros eleitos para o próximo mandato (2019-2022), sr. Laerte Nogueira Porto Moraes e sra. Daniela Aparecida de Moraes. Finalmente, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 25 de março de 2019

Luiz Antonio dos Santos Pretti
Presidente da Mesa
Presidente do Conselho Deliberativo

Alexandre Muniz da Silva
Secretário da Mesa
Diretor Administrativo e ARGR

MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

Rones Tassi

Nereida de Miranda Finamore Horta

José Fernando da Cruz Figueiredo

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINARIA CONJUNTA DO CONSELHO DELIBERATIVO E DIRETORIA EXECUTIVA DA CARGILLPREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2019 CNPJ/MF nº 58.926.825/0001-11
Discutir e deliberar sobre: : a) Aprovação dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria e de Benefícios findo em 31/12/2018; b) Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2018; c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos da Entidade; d) Execução Orcamentária 2018 e Proposta de Custeio Administrativo (PGA) para 2019; e) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2018 e f) Outros Assuntos

DIRETORIA EXECUTIVA

Solange Marques Ferreira
Diretora Superintendente e ARPB

Daniel Erlich
Diretor de Investimentos e AETQ

Andre Persuhn
Diretor de Planejamento

Simone Hamann Beier
Diretora de Benefícios